



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7554	Seminários Técnicos Científicos	2	0	54

HORÁRIO		MODALIDADE
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Analucia Schiaffino Morales
E-mail: analucia.morales@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Engenharia de Computação

V. JUSTIFICATIVA

VI. EMENTA

Apresentação de seminários. Orientação e planejamento do seminário. Noções de oratória: apresentação oral de trabalhos e seminários. Uso de ferramentas de apresentação. Título, resumo, introdução, pesquisa bibliográfica, metodologia, resultados, discussão, conclusões, literatura, tabelas, figuras, elaboração de projetos de pesquisa, produção e apresentação oral, pôsteres.

VII. OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivo proporcionar ambiente para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos para apresentação e defesa de trabalhos técnicos e científicos preferencialmente aqueles sendo elaborados pelas disciplinas que converjam para a qualificação do TCC I e apresentação do TCC II, como forma de verificar o andamento da produção científica e tecnológica formais para obtenção de título.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina segue o regulamento do Curso de Engenharia de Computação aprovado no colegiado.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O curso será baseado em aulas expositivas com auxílio do quadro e projetor multimídia. Para fixação dos tópicos estudados, os alunos receberão, ao longo do curso, listas de exercícios. Por fim, destacamos o estudo do estado da arte através da análise de artigos indicados pelo professor e o material de apoio que será postado no Moodle.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, no mínimo a 75% das mesmas (Frequência Suficiente - FS), ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a mais de 25% das atividades (Frequência Insuficiente - FI).
- A nota mínima para aprovação na disciplina será MF \geq 6,0 (seis) e Frequência Suficiente (FS). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- Ao aluno que não apresentar os trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação na disciplina conforme o regulamento apresentado e aprovado em colegiado.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO/PRÁTICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	9/3/2015	Apresentação do plano de ensino e organização das aulas do semestre. Apresentação e definição de seminários.
2	16/3/2015	Aula semi presencial - material de leitura no moodle Elaboração do trabalho individual.
2	23/3/2015	Leitura de texto no moodle. Definição de temas científicos para o semestre. Orientação e planejamento do seminário individual por aluno.
3	30/3/2015	Apresentação do planejamento individual por aluno Noções de oratória: apresentação oral de trabalhos e seminários
4	6/4/2015	Conteúdo de seminários: Título, resumo, introdução, pesquisa bibliográfica, metodologia, resultados, discussão, conclusões, literatura, tabelas, figuras Exercício apresentar o tema.
5	*13/4/2015	Palestra com prof. visitante Prof. Marcio sobre Gestão da Inovação
6	20/4/2015	Apresentar individualmente seu tema de pesquisa
7	27/4/2015	Elaboração de projetos de pesquisa. Leitura de editais. O que é importante observar para obter sucesso na elaboração do trabalho.
8	*11/5/2015	Exercício sobre projetos de pesquisa. Desenvolvimento de poster.
9	18/5/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
10	25/5/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
11	1/6/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
12	*8/6/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
13	15/6/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
14	22/6/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
15	29/6/2015	Elaboração do trabalho individual. Orientação.
16	6/7/2015	Apresentação seminário
17	13/7/2015	Apresentação seminário
18	15/7/2015	Apresentação seminário
*	Datas das palestras	

XII. Feriados previstos para o semestre 2015.1:

DATA	
3/4	Sexta feira da Paixão
5/4	Páscoa
21/4	Tiradentes
1/5	Dia do Trabalho
4/5	Padroeira de Araranguá - feriado municipal
4/6	Corpus Christi

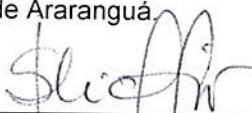
XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DAY, Robert A. and Barbara Gastel How to Write and Publish a Scientific Paper (How to Write and Publish a Scientific Paper (Day)). Greenwood, (Jun 16, 2011). ISBN 978-0-313-39195-8
- [2] TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
- [3] MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] TORQUATO, Gaudêncio. Cultura-poder-comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
- [2] GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Getúlio Vargas, 2004.
- [3] LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. R. A. Day e B. Gastel, How to Write and Publish a Scientific Paper, 6. Ed., Greenwood Press (2006).
- [4] FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Atica, 2005.
- [5] MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- [6] Becker, H. 1998. Tricks of the trade: How to think about your research while you're doing it. University of Chicago Press. Chicago.
- [7] Silva, A. F. S. da. 1993. Guia para a normatização de trabalhos acadêmicos e científicos produzidos pela Universidade Federal do Amazonas. Vol 2.
- [8] Silva, J. B. Corrêa da. 1992. A dissertação Clara e Organizada. Editora Universitária UFPA. Strunk, W. Jr. 1979. The Elements of Style. Macmillan. Nova Yorque.
- [9] BERTIN, P. A three-phase model proposal for the evolution of scientific communication: from first print periodicals to current electronic communication system. TransInformação, Campinas, v. 20, n. 1, p. 17-28, jan. / abr. 2008 .
- [10] CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 22, p. 89-100, jan. / abr. 2003.
- [11] MASSARANI, L.; MOREIRA, I. de C.; BRITO, F. Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002.
- [12] FAYARD, P.-M. Toward the sharing off intelligence: historical dynamic and current trends of public communication of science & technology in Europe. Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 19, n. 1, p.69-79, jan. / jun. 1996.
- [13] FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). Do laboratório à sociedade: resultados de projetos temáticos em São Paulo. São Paulo, 1999. v. 2.
- [14] Hall, George M. How to Write a Paper (HOW - How To). BMJ Publishing Group, by (Feb 19, 2008). ISBN 0-7279-1728-5

Os livros acima citados constam na Biblioteca Universitária e Setorial de Araranguá


Prof. Analucia Morales

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 08/05/15


Coordenador do Curso
Prof. Dr.ª Eliane Pozzebon
Professor Adjunto
SIAPE: 1680881
UFSC Campus Araranguá